

ENTIDADE SINDICAL REGISTRADA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

## XXXVII Encontro da Fenale, em João Pessoa, se antecipa e discute a Reforma da Previdência



*Representantes de entidades de servidores legislativos de 17 Estados participaram do XXXVII Encontro Nacional da FENALE, realizado de 23 a 25 de novembro de 2016, em João Pessoa, na Paraíba. Durante o evento foi realizado o tradicional “Pinga Fogo”, foram aprovadas diversas Moções relativas a assuntos de interesse da sociedade brasileira, além de dois importantes documentos: a “Carta de João Pessoa” e o “Manifesto da FENALE à Sociedade Brasileira contra a Reforma da Previdência”.*

**PÁGINAS 3, 4, 5, 7 e 8**

**A PREVIDÊNCIA  
É NOSSA!**  
Pelo Direito de se Aposentar

SABIA MAIS?  
APREVIDENCIAEMOSSA.COM.BR

**I ENCONTRO REGIONAL NORTE  
DA FENALE FOI UM SUCESSO**

**PÁGINA 6**

# A PALAVRA DO PRESIDENTE DA FENALE DURANTE A ABERTURA DO XXXVII ENCONTRO DA FENALE



“Excelentíssimo Senhor Deputado ADRIANO GALDINO – Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba;

Senhoras Deputadas, Senhores Deputados  
Dirigentes de Entidades representativas dos Servidores dos Poderes Legislativos, Delegados, Servidores da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, Convidados...  
Senhoras e Senhores.....

Como sabem, com o apoio do SINPOL, da nossa presidente Lourdinha, sua diretoria e da Assembleia Legislativa, estamos realizando o XXXVII ENCONTRO NACIONAL aqui em João Pessoa. Cidade que já nasceu cidade. Fundada em 1585, sem nunca ter passado pela designação de vila, povoado ou aldeia é considerada a terceira mais antiga cidade do Brasil e que em 04 de setembro de 1930 recebeu o nome de João Pessoa em homenagem ao Presidente do Estado assassinado em Recife por negar apoio ao candidato oficial à presidência da República.

João Pessoa é conhecida como “Porta do Sol”, devido ao fato de no município estar localizada a Ponta do Seixas, que é o ponto mais oriental das Américas, o que faz a cidade ser conhecida como o lugar “onde o Sol nasce primeiro nas Américas”.

Todos nós da FENALE nos sentimos abraçados por esse povo hospitaleiro de um Estado e uma cidade que nos trazem excelentes recordações e avanços na consolidação da nossa Federação, fruto do XX Encontro realizado aqui em 2008.

Naquela época já se imaginava que hoje estaríamos atravessando um dos períodos mais difíceis da nossa história recente, porque naquele tempo se alertava na “CARTA DE JOÃO PESSOA” contra as formas de terceirização no serviço público; se antecipava a necessidade da realização de concursos públicos; nos empenhávamos pelo fortalecimento do Poder Legislativo em defesa da sua autonomia perante os demais poderes; protestávamos contra as ameaças de reformas que retirassem direitos dos trabalhadores; repudiávamos, como hoje, todos os atos de corrupção de qualquer natureza e exigíamos a punição de todos os envolvidos.

Decorridos aproximadamente oito anos, vemos que muitas daquelas premissas se confirmaram apesar do nosso empenho em contrário. Continuam as terceirizações e a ocupação desmedida dos cargos comissionados; poucos estados realizaram concursos públicos; os poderes da República lutam pelos respectivos fortalecimentos, mas ainda persiste o mau uso dos recursos públicos tanto no governo federal quanto em algumas unidades da federação, ressaltando-se o empenho da denominada operação “Lava-Jato” efetuando prisões e delações premiadas mas, não raro, vemos escândalos municipais, estaduais e federais se sucedendo.

De outro modo, as reformas trabalhistas, sindical e previdenciária tendem a retirar direitos e conquistas dos servidores como se fôssemos culpados pelos desmandos dos governantes. A FENALE tem compromisso indissolúvel com os trabalhadores e prioritariamente com os servidores públicos do Poder Legislativo. O empenho no fortalecimento das suas entidades filiadas e no crescimento da representação classista seja dos sindicatos e das associações, seja da Confederação ou da Central sindical é fator preponderante para a defesa dos nossos direitos.

Ao agradecer a acolhida que todos estamos recebendo dos nossos anfitriões, do povo e das autoridades paraibanas, saudamos os participantes do XXXVII ENCONTRO NACIONAL, na certeza de que, além da hospitalidade e das belezas naturais que cercam a linda cidade de João Pessoa, teremos a oportunidade de trocar experiências, conhecer as realidades das Casas Legislativas do

Brasil, a atual situação dos servidores, suas lutas, conquistas e decepções.

Assistiremos à exposições sobre o panorama e palestras sobre a Conjuntura Política do Brasil; aspectos da Dívida Pública e da necessidade de uma Auditoria Cidadã desse endividamento; veremos o que nos espera a propalada Reforma da Previdência e outras iniciativas que ameaçam os direitos dos servidores e ainda ouviremos detalhes sobre a PEC 55 que trata do congelamento das despesas primárias no governo federal.

Em nossa reunião do Conselho de Representantes saberemos o que foi realizado pela Diretoria nos últimos tempos; apreciaremos a proposta orçamentária para 2017; aprovaremos as Moções que reconhecem méritos ou que repudiam atos que prejudicam os servidores públicos e a sociedade; receberemos orientações sobre o Registro Sindical; ouviremos a proposta para a atuação jurídica da FENALE e afinal analisaremos termo de convênio e assinaremos o Projeto PARCERIA. Ao término realizaremos uma assembleia geral sobre ratificação de filiação da FENALE à entidades de grau superior. Como veem, teremos dias de muito trabalho e dedicação. É preciso contar com a colaboração de todos para cumprirmos toda a nossa programação.

Ao encerrar, agradecemos a honrosa acolhida que estamos recebendo do Deputado Adriano Galdino, dos demais ilustres parlamentares, aos servidores da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, ao SINPOL e a nossa incansável amiga e companheira Maria de Lourdes de Castro Dantas, também Vice Presidente da FENALE e sua diretoria e a todos vocês, amigos e companheiros que se deslocaram dos diversos estados das cinco regiões geopolíticas do Brasil e que acreditam no trabalho da nossa diretoria, na certeza de que o XXXVII ENCONTRO NACIONAL DA FENALE já é um sucesso.

Tenham uma feliz estada em João Pessoa e que o nosso Encontro possa contribuir decisivamente para a obtenção de novas experiências que sirvam de suporte da atuação em suas respectivas entidades, na certeza de que juntos, somos mais fortes.”

**JOÃO MOREIRA - PRESIDENTE**

**FENALE - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS PODERES LEGISLATIVOS FEDERAL, ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL**  
(Entidade filiada à CONACATE, ao Instituto MOSAP e à PÚBLICA - Central do Servidor)  
**GESTÃO “CONSOLIDAÇÃO DAS CONQUISTAS” - 2015/2018**

**DIRETORIA: Presidente:** – João Moreira (MS); - **Vice-presidente:** – Maria de Lourdes de Castro Dantas (PB); - **Secretário-geral:** – José Eduardo Rangel (RJ); - **1º Secretário:** – Lincoln Alves Miranda (MG); - **Tesoureiro-geral:** – Nailor Vargas M. de Souza (MS); - **1º Tesoureiro:** – Nelson Menezes Florisbal (RS); - **Vice-Presidente Sul:** – Leoberto Bregue Daniel (SC); - **Vice-Presidente Sudeste:** – Leandro Pereira Machado (ES); - **Vice-Presidente Centro-Oeste:** – Frederico Márcio Arêa Leão Monteiro (MT); - **Vice-Presidente Norte:** – Raimundo Façanha Ferreira (RO) (PA); - **Vice-Presidente Nordeste:** – Zilneide Oliveira Lages (AL); - **Imprensa, Divulgação e Informação:** – Gaspar Bissolotti Neto (SP); - **Jurídico:** - Valmir Castro Alves (ES).

**DIRETORIA (MEMBROS SUPLENTEs):** Orlando José Bonfim Filho (PB), Jacó Machado Ferreira (RO), Geraldo Magela (MG), Luiz Carlos Padilha Puttkammer (SC), Marta Regina Rangel Neves (SP).

**CONSELHO FISCAL: Titulares:** Pedro Kece Araújo (AL), Rita Amadio de Brito Andrade Ferraro (SP), Wilma Silveira S. Leal (Presidente - RJ); **Suplentes:** Ana Joia (RO), Julio Matiauda (SC) e Geraldo Ediberto Fernandes (MG).

**DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO:** João Moreira (MS) e Lincoln Alves Miranda (MG)

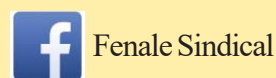
**JORNAL DA FENALE - Diretor Responsável:** Jornalista Gaspar Bissolotti Neto (MTb/SP 11.454) - Assessor de Imprensa: Sylvio Micelli - (MTb 28.136/SP)

**Fechamento de edição:** 10-02-2017

**FENALE - Rua Nicolau Fragelli, 222 - Campo Grande/MS - CEP: 79008-570**

**Celular do Presidente:** (067) 99219-7567

**www.fenal.org.br e www.fenale.com.br / BLOG: www.fenale.blogspot.com - E-MAIL: fenale.legislativo@gmail.com**





# XXXVII Encontro da FENALE antecipa discussão da Reforma da Previdência



O presidente da República, Michel Temer encaminhou, em 6 de dezembro, ao Congresso Nacional, a Proposta de Emenda à Constituição - PEC nº 287/2016, com uma nova proposta de Reforma da Previdência. Em pouco mais de duas décadas, esta é a terceira proposta de reforma encaminhada pelo Governo Federal, o que gera temor nos trabalhadores, em especial no funcionalismo público com a perda dos parques direitos que sobraram após as reformas apresentadas e aprovadas nos governos FHC, em 1998, e Lula, em 2003.

No entanto, antes de Temer enviar sua proposta, antecipando-se aos debates, a **Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal – FENALE**, realizou seu XXXVII Encontro Nacional, entre 23 a 25 de novembro, em João Pessoa (PB), tendo como tema a “Reforma da Previdência no Serviço Público”.

O evento teve início dia 23 com uma cerimônia oficial na Casa de Epitácio Pessoa, sede da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, capital que sediou o evento. A mesa de trabalhos foi composta com a presença do deputado estadual Adriano Galdino, presidente da

Assembleia local; João Moreira, presidente da **FENALE**; Antonio Carlos Fernandes, presidente da Confederação Nacional das Carreiras Típicas de Estado - CONACATE e Maria de Lourdes Castro Dantas, a Lourdinha, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Paraíba – SINPOL/PB.

Para o presidente da **FENALE**, João Moreira (MS), “este Encontro tornou-se ainda mais importante, pois antecipou a discussão da Reforma da Previdência que o Governo Federal pretende apresentar ao Congresso até o final do ano e nós precisamos estar atentos e preparados e não sermos pegos de surpresa, pois o assunto é de total interesse de todos nós.”

## Representatividade e Palestras

O Encontro trouxe a participação de representantes de 22 entidades de servidores legislativos de 17 Estados da Federação, que participaram, também, no primeiro dia do evento, do tradicional “pinga fogo”, onde as delegações fizeram o relato da situação existente na Assembleia Legislativa de cada Estado. Com mais de três horas de duração, o “pinga fogo” trouxe como principais problemas a realização de novos concursos nas assembleias legislativas, contrastando-se com o excesso de no-

meação para cargos em comissão. Os temas nacionais comuns a todo o funcionalismo como a PEC 55/2016, em tramitação no Senado Federal e que congela os gastos públicos por 20 anos, bem como uma nova reforma da previdência a ser encaminhada ainda neste ano também sofreu críticas de todos aqueles que se manifestaram.

Durante o Encontro foram aprovadas diversas Moções com assuntos de interesse da sociedade brasileira e dois documentos importantes, que tratam do atual momento político-econô-

mico do País, principalmente no que se refere aos trabalhadores do serviço público: a “**Carta de João Pessoa**” e um “**Manifesto da FENALE à Sociedade Brasileira contra a Reforma da Previdência**”, cujas íntegras estão publicadas, respectivamente, **nas páginas 7 e 8**.

Foi realizada também Assembleia Geral Extraordinária que aprovou filiação da **FENALE** à CONACATE - Confederação Nacional das Entidades das Carreiras Típicas de Estado e à Pública - Central do Servidor.

## CONFERÊNCIA DA UNALE E ENCONTRO DA FENALE DEVERÃO OCORRER EM FOZ DO IGUAÇU, DE 7 A 9 DE JUNHO DE 2017

A UNALE - União Nacional dos Legisladores e dos Legislativos Estaduais divulgou recentemente que sua XXI Conferência será realizada na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

Assim sendo, o **XXXVIII Encontro Nacional da FENALE** será realizado simultaneamente à Conferência da UNALE, como vem ocorrendo desde 2009, portanto em Foz do Iguaçu no mesmo período. De qualquer forma, aguardaremos confirmação da data e local.

Em breve realizaremos uma reunião online, por meio do WhatsApp, para preparar a pauta do Encontro.



# DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XXXVII ENCONTRO DA FENALE (1)



A sessão “Pinga Fogo” é uma tradição em todos os Encontros da FENALE. Ela teve início, na verdade, logo no 1º Encontro dos Servidores Legislativos, realizado dias 21 e 22 de setembro de 1993, em Porto Alegre. Foi uma reunião com um clima “mágico”, onde os representantes dos oito Estados presentes descobriram que os problemas eram bastante semelhantes em todas as Assembleias Legislativas.

E desde lá se realiza o “Pinga Fogo”, onde o representante de cada entidade de servidores legislativos discorre sobre as dificuldades e as conquistas dos servidores legislativos, assim como sobre as atividades da cada Entidade em prol da categoria.

A seguir o resumo dos depoimentos de representantes das entidades presentes ao XXXVII Encontro da FENALE, tanto filiadas como convidadas (pela ordem dos pronunciamentos):

**NELSON MENEZES FLORISBAL - Presidente da AFIAL/RS – Associação dos Funcionários Inativos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul** - Informa que permanece a luta dos inativos; ainda não foi pago todo o valor devido dos 11.98% da URV para os aposentados. Pagaram só os ativos. O RS está em crise financeira; foi apresentado um “Pacote de Maldades” pelo governo e que está em exame na ALE/RS; Solicita, ainda, que a “CARTA” mude o perfil e seja um “Manifesto à Sociedade Brasileira”.

**GERALDO MAGELA – Coordenador Geral do SINDALEMG – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais** - Apresenta-se e faz saudação aos novos colegas; informa sobre eleição no SINDALEMG, sendo reeleito para o mesmo cargo; faz remissão à atual situação em MG e discorre sobre conquistas esclarecendo que a maioria dos dirigentes da ALE/MG são de carreira o que facilita os entendimentos com a Mesa Diretora; o sindicato tem conseguido repor as perdas salariais e que para 2017 já tem negociado a reposição de aproximadamente 7%; todos os servidores tem direito à 5% de ganho real em cada ano; chama atenção para que os servidores não cheguem muito rápido ao final da carreira, para evitar, em muitos casos, a desmotivação; conquistaram um calendário e o pagamento é efetuado no 5º dia útil ao mês trabalhado.

**NAILOR VARGAS MARCONDE DE SOUZA. - Presidente do SISALMS – Sindicato dos Servidores da**



**Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso do Sul - A ALE/MS** cumpriu o acertado e pagou a reposição das perdas salariais do ano; o Plano de Carreiras contempla o acréscimo de percentuais anuais aos vencimentos; foi realizado concurso público e a posse dos aprovados ocorre no dia 27 de dezembro de 2016.

**WILMASILVEIRASOUZALEAL – Presidente da ASALERJ – Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro** - Apresenta-se e faz saudação aos novos companheiros; lamenta informar que não existem novas conquistas dos servidores; não há reposição salarial para os servidores de carreira ativos ou aposentados desde 2014; houve reposição salarial de 7,56% apenas para os Comissionados e servidores do TCE; o Diretor Geral e o Procurador Geral são estranhos aos quadros da ALERJ desde o ex Presidente Sérgio Cabral até o atual Jorge Picciani; só houve ganho real quando foi implantado o PCCR, em 1993; informa que não tem havido a revisão dos valores das pensões a não ser por via judicial; não houve o pagamento dos 11.98% da URV e estão sendo movidas ações judiciais; não existe data para o pagamento dos aposentados; o Estado está “quebrado” e as irregularidades estão sendo divulgadas pelos jornais; apoia que a FENALE adote uma diretriz para defender os interesses dos servidores efetivos.

**RAIMUNDO FAÇANHA – Diretor Jurídico do SINDLER/RO – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia** - Faz saudação enfatizando a participação das entidades da Região Norte; comenta sobre a vitória na justiça contra a disparidade existente na ALE/RO quanto ao número de servidores de carreira e de Comissionados; informa que a Mesa Diretora está preocupada em fazer os ajustes sobre a redução da quantidade de comissionados porque tem prazo para cumprir a decisão judicial; propõe que a FENALE, de posse das informações das demais ALs, ingresse em juízo para pleitear que seja respeitada a paridade expressa na CRFB; justifica a ausência do Presidente do SINDLER por estar em Rondônia tratando da regularização dos “empréstimos consignados” junto ao Banco Cruzeiro do Sul. Informa ainda que agora o sindicato vai atacar as “Improbidades Administrativas” que acontecem na ALE/RO.

**IVAN CORREA – Presidente do SINDALEPA – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Pará** - Apresenta-se e apresenta a Diretora Jurídica



do SINDALEPA, Eliana de Almeida Cruz. Informa que o Pará ainda não sofreu os revezes da situação de “falência” que atinge outros estados; que o M.P. atua sempre em seu próprio benefício; a ALE/PA tem 700 servidores efetivos e 3 mil comissionados; o PCCR prevê progressão do servidor em biênios e triênios; anuncia a filiação do SINDALEPA à FENALE.

**ZILNEIDE LAGES – Presidente do STPLAL – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Legislativo do Estado de Alagoas** - Lembra de seu início na FENALE e dos problemas que enfrentavam na ALE/AL, com salários, férias, promoções, 13º etc, porém atualmente a situação está melhorando e tem obtido algumas conquistas; informa que foi instituído “Ponto” só para quem trabalha na ALE, para os que trabalham fora não foi tomada a mesma decisão; informa que em decorrência de campanhas e pelos resultados alcançados pela diretoria do STPLAL estão conseguindo aumentar o número de associados; diz que resolveram junto a Mesa Diretora o problema de estacionamento recebendo 20 vagas e o sindicato alugou mais 10; falou também sobre o abono permanência e sobre aposentadorias; que receberam o 13º salário na data certa; que se preparou para ser presidente do sindicato aprendendo na FENALE.

**TONY SOARES – Presidente do SINDSEL/AP – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá** - Se apresenta; informa que os servidores da ALE/AP tem recebido Vale Refeição de R\$ 800,00 com data retroativa à 1/10/16; tem Plano de Saúde com pagamento de 50% pelo Poder Legislativo e lutam agora pelo auxílio saúde; estão colocando no orçamento de 2017 previsão de reposição de 10%; não tem data base e estão aguardando o resultado da greve do judiciário para pleitear a mesma reposição; que a 2ª. Parcela do 13º salário está garantida por conta do percentual que coube à ALE/AP do FPE; haverá eleição em 21/12/16 para o triênio 2017/2019 em que é candidato à reeleição; que a ALE/AP tem 117 Servidores Efetivos e 1.350 Comissionados e que estão lutando para diminuir esse número de comissionados; pretendem realizar uma Reforma Administrativa com várias propostas de benefícios para a categoria, tais como: 20% do preenchimento dos cargos de chefia para os efetivos, garantia de percentual de remuneração para os servidores que fizerem cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado.



## DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DE ENTIDADES NO PINGA-FOGO DO XXXVII ENCONTRO DA FENALE (2)



**RITA AMADIO FERRARO – Presidente da AFALESP/SP – Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo** - Dá as boas vindas aos novos companheiros; em anos passados as economias do orçamento eram concedidas como abono aos servidores e que este ano não haverá; o 13º salário está garantido; que a legislação permite que o servidor receba um mês da Licença Prêmio em pecúnia; que estão preocupados com o que poderá acontecer se a PEC 55/16 for aprovada.

**VALMIR CASTRO ALVES – Diretor Jurídico do SINDILEGIS/ES – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo** - Informa que após o Encontro da FENALE no Estado do Espírito Santo, por proposta do Dep. Enivaldo dos Anjos, criaram um Fórum Permanente para discutir e analisar as demandas dos servidores e da ALE/ES o que tem sido de grande proveito porque os pleitos são encaminhados e são informados pelos órgãos competentes dentro de prazos. Cita como exemplo dessa estratégia o reconhecimento de tempo de serviço de 180 servidores.

**WILSON CESAR – Vice Presidente do SINPOL/PB – Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Paraíba** - Fala da satisfação de receber os colegas em João Pessoa; informa que tiveram problemas com o Presidente anterior da ALE/PB por conta dele não conhecer a Casa; que na última negociação tiveram 3% de reposição; estão trabalhando no PCCR; agora tem obtido vitórias e o pagamento está em dia; propõe que a FENALE ingresse com ADIN contra a PEC 55/16

**ALBERLÂNDIO BRANDÃO MENEZES – Presidente do SINDSPLAC – Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo do Estado do Acre** - Faz saudação e informa que está há pouco mais de um ano à frente do Sindicato. Tem mantido entendimentos e tem encontrado receptividade da Mesa Diretora da ALE/AC; informa que a situação financeira no Acre não está boa.

**KELLY PRINTES SANT'ANA (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA)** – apresenta-se e saúda os presentes; informa que o último concurso

de 2009 permaneceu suspenso judicialmente durante 3 anos, por suspeitas de irregularidades. Entretanto, em maio/2013, a justiça decidiu pela validade do certame. Após isso, houve algumas dificuldades para conseguir a nomeação e posse nos cargos, necessitando de muito diálogo com o presidente da ALE-RR à época, e manifestações pacíficas para conseguir a vitória.

**SÔNIA LÚCIA NUNES PINTO (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA)** – apresenta-se e informa que a ALE-RR possui apenas 78 efetivos e que sua estrutura administrativa passa por recentes adequações, não sabendo quantos cargos comissionados estão ocupados. Ressalta que os efetivos conseguiram as progressões funcionais em maio/2016 e out/2016 e o pagamento dos retroativos pendentes está previsto para dez/2016; recebem auxílios; e ainda não possuem PCCR, mas foi instituída uma comissão em set/2016, a fim de elaborá-lo.

**MARA VALVERDE – SINDLER/RO** – Propõe que a FENALE abrace a campanha “Outubro Rosa” de conscientização para os problemas do câncer de mama; está engajada na campanha “Não à violência contra as mulheres” que é desenvolvida na ALE/RO.

**ALMINO FLÁVIO ALEIXO – Presidente do SINDILEGISAM – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Contas e da Câmara Municipal do Estado do Amazonas** - Apresenta-se e faz saudação aos presentes; informa que em 2016 obtiveram a reposição salarial; faz entrega solene da Ata da reunião da Diretoria que decidiu pela filiação à FENALE.

**JOÃO ELÍSIO FONSECA – ASPAL/SP – Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo** - Faz reconhecimento do trabalho da Diretoria da FENALE, com destaque para o Presidente e Secretário Geral; enfatiza a importância do trabalho dos aposentados nas causas dos servidores públicos; repudia a tentativa de divisão da categoria intentada por outra entidade; defende a rejeição da Proposta de Emenda à Constituição - PEC nº 55/16 pelos malefícios que causa ao serviço público e aos servidores de carreira.

**GASPAR BISSOLOTTI NETO – Diretor do SINDAP/SP – Sindicato dos Servidores Aposentados da ALESP e Presidente da ASPAL/SP** - Apoiar a criação do sindicato dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima; prega a união para o fortalecimento e defesa dos direitos dos servidores públicos contra as ameaças das propostas governamentais em tramitação no Congresso Nacional; manifesta preocupação com a Reforma da Previdência que deverá atentar contra conquistas históricas dos servidores.

**ANTONIO GERALDO DA SILVA – Presidente do SINDALESE – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe** - Faz saudação e informa decisão do sindicato em filiar-se à FENALE já tendo iniciado o processo para dar entrada no Ministério do Trabalho.

**LEANDRO PEREIRA MACHADO – Presidente do SINDILEGIS/ES – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo** - Faz exposição sucinta sobre a adesão dos servidores da ALE/ES ao Termo de Acordo para o recebimento de 11.98% da variação da URV e comenta sobre as etapas de todo o processo; faz entrega de uma cópia do documento à FENALE; respondendo à perguntas, sugere que o STPLAL/AL adote a mesma estratégia do SINDILEGIS para ter chance de sucesso.

**FREDERICO MÁRCIO AREA LEÃO MONTEIRO – SINDAL/MT – Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso** - Alerta e salienta o cuidado que todos devem ter quanto as tentativas de divisão da categoria por pessoas com interesses pessoais e políticos partidários no que é apoiado por diversos apartes.

Ao final do Pinga-Fogo, o Presidente **JOÃO MOREIRA** também se pronunciou tranquilizando a todos por conta do empenho da atual diretoria em esclarecer todas as situações e estar buscando as entidades para fazer parte da FENALE em trabalho que vai se desenvolver durante todo o mandato, conforme consta do Estatuto e estratégia aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Representantes.



# Fenale realiza seu Primeiro Encontro Regional do Norte



A FENALE realizou, dias 24 e 25 de agosto, o seu I Encontro Regional Norte, em Manaus, Capital do Amazonas.

A Solenidade de Abertura foi realizada na Câmara Municipal de Manaus, com a presença de membros da Diretoria da FENALE e de dirigentes de entidades sindicais do Amazonas, do Acre, do Amapá, do Pará, de Rondônia, de Roraima. Presentes ainda, os seguintes representantes da Pública – Central dos Servidor: Antonio Carlos Fernandes, Amauri Perusso e Aires Ribeiro.

O I Encontro da Região Norte, organizado pela Presidência da Entidade, com o apoio do Vice-Presidente da Região Norte, Raimundo Ferreira Façanha, contou também com o total apoio do Sindilegisam – Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Estadual, Municipal e do Tribunal de Contas do Amazonas, assim como das Mesas Diretoras da Câmara Municipal de Manaus e da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

## CARTA DO ENCONTRO

O segundo dia do Encontro foi realizado na Assembleia Legislativa e, depois de extensa programação nos dois dias, foi aprovada documento a “Carta do 1º Encontro Regional do Norte da FENALE” com posicionamentos referentes aos principais temas que afetam os servidores públicos e a sociedade brasileira, entre eles a tentativa dos governos, em todos os níveis, de supressão de conquistas históricas dos servidores para justificar o equilíbrio das contas públicas e concentrar todo poder da FENALE na luta pela rejeição do PLP nº 257/2016, que trata da renegociação das dívidas dos Estados, exigindo contrapartidas que sucateiam o serviço público e prejudicam os servidores; defender com intransigência a aplicação dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na administra-

ção pública; adotar as medidas judiciais cabíveis contra os Poderes Legislativos que descumprem o disposto no inciso V do art. 37 da Constituição Federal; defender que os cargos de direção, chefia e assessoramento, na esfera administrativa, sejam ocupados por servidores dos quadros efetivos das Casas Legislativas; exigir a isonomia salarial entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas; solicitar apoio dos parlamentares federais de cada estado, bem como realizar movimentos junto ao Congresso Nacional, pela imediata votação da PEC nº 555/2006, que trata do fim da contribuição previdenciária dos servidores aposentados e pensionistas do serviço público; apoiar a PEC nº 56/2014, que tramita no Senado Federal e visa à integralidade salarial dos servidores aposentados por invalidez; motivar a promoção de cursos de formação e especialização para as carreiras dos poderes legislativos, buscando a capacitação e aprimoramento dos serviços prestados à sociedade; propugnar pela irredutibilidade da remuneração dos servidores e pela implantação de piso e teto salarial únicos no âmbito dos poderes legislativos; promover encontros regionais para ampliar a participação de entidades representativas dos servidores do legislativo junto à FENALE, única federação reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego como legítima representante sindical da categoria; exigir do Congresso Nacional e do Tribunal de Contas da União a realização de auditorias na dívida pública da União e no pagamento de juros desta dívida; combater a prática danosa do nepotismo, de todas as formas de assédio e da corrupção em todos os níveis da administração pública; suprimir a cessão de servidores de outros poderes ou de órgãos da administração direta e indireta para os poderes legislativos; e apoiar a consolidação da Pública – Central do Servidor.”

## FENALE envia Moções aprovadas no seu XXXVII Encontro Nacional

A FENALE enviou no mês de dezembro, às autoridades brasileiras, como Presidência da República, Ministérios, Senado Federal, Câmara Federal, governos estaduais e assembleias legislativas mais de duas centenas de ofícios encaminhando as Moções aprovadas durante o seu XXXVII Encontro Nacional, realizado de 23 a 25 de novembro, em João Pessoa-PB.

Segundo o Secretário Geral da FENALE, José Eduardo Rangel (RJ), “as Moções foram apresentadas por diversas entidades que participaram do Encontro e tratam de assuntos de relevante interesse da sociedade brasileira e em especial dos servidores públicos”.

Entre as moções apresentadas, destaca-se a de Repúdio à Reforma da Previdência, que foi apresentada ainda antes de o Governo Federal encaminhar sua proposta, mas já antecipando seus principais pontos que vêm afetar a vida de milhões de brasileiros.

Para o presidente da FENALE, João Moreira (MS), “a Reforma da Previdência foi o tema principal do nosso Encontro e gerou grande discussão em torno do assunto, que é uma das maiores preocupações dos trabalhadores brasileiros e nossa Federação, sempre atenta às questões que interessam aos servidores, se antecipou até mesmo à apresentação da Reforma, pois nossa preocupação é de estarmos preparados para a batalha que travaremos neste ano no Congresso Nacional para defender os direitos dos servidores públicos da ativa, dos aposentados e dos pensionistas”.

Foram ainda apresentadas, aprovadas e encaminhadas aos órgãos competentes, entre outras, as seguintes moções:

- Repúdio à decisão do STF de descontar os dias parados dos servidores públicos em greve;
- Apoio ao fim do “Fôro Privilegiado” para os políticos; repúdio à aprovação da PEC 55/2016, que trata do teto de gastos públicos e aprovada após o Encontro;
- Apoio à campanha pela Auditoria Cidadã da Dívida Pública; apoio à PEC 555/2006, que trata do fim escalonado da contribuição previdenciária dos servidores aposentados e pensionistas;
- Apoio à PEC 56/2014, que trata da integralidade dos salários dos servidores aposentados por invalidez; apoio à regulamentação urgente da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho, que trata da proteção ao direito de sindicalização, dos procedimentos para definição das condições de emprego no Serviço Público, além de colocar em debate as questões relativas a “práticas antissindicais”, com o intuito de definir, ampliar e fortalecer políticas que visam à democratização do País;
- Repúdio ao Projeto de Lei da Câmara – PLC 30, de 28/04/2015 (antigo PL 4330), que trata da terceirização;
- Apoio ao projeto original do Ministério Público Federal, que reúne as 10 Medidas Contra a Corrupção.



## Reforma da Previdência prevê idade mínima, piso e teto para todos os trabalhadores

Está tramitando na Câmara dos Deputados, desde 6 de dezembro de 2016, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 287/16) da Reforma da Previdência. A PEC já foi considerada constitucional pela Comissão de Constituição e Justiça e em fevereiro terá início sua análise pela Comissão Especial, devendo depois ser votada em dois turnos na Câmara e no Senado, com exigência de quórum qualificado (voto favorável de 3/5 dos parlamentares)

Pelo texto, a nova regra geral para a aposentadoria passará a exigir idade mínima de 65 anos e 25 anos de contribuição, sendo aplicada a homens e mulheres que, na data de promulgação da nova emenda à Constituição, tiverem, respectivamente, menos de 50 anos e menos de 45 anos.

Homens e mulheres acima dessas idades serão enquadrados em regras de transição. O Governo garante que a proposta não atinge quem já adquiriu o direito de aposentadoria ou quem o terá até o início de vigência das novas regras.

As regras serão as mesmas para trabalhadores do setor privado e para os servidores públicos. Se promulgada a emenda constitucional, todos receberão, como piso dos benefícios, o salário mínimo, atualmente R\$ 880,00. O teto, para ambos, será equivalente ao valor máximo pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), hoje de R\$ 5.189,82. Pela proposta, os benefícios serão corrigidos anualmente.

No caso dos servidores públicos dos estados e dos municípios, haverá prazo de até dois anos para a constituição de entidades de previdência complementar, a exemplo do que já ocorre na União.

Pelo texto, policiais civis e federais são enquadrados como servidores públicos e também entram na nova regra geral, mas com transição diferenciada. No caso de policiais e bombeiros militares, os estados deverão sugerir mudanças em legislação estadual. Integrantes das Forças Armadas ficaram de fora, mas podem ser objeto de outro projeto.

### Revisão automática

A PEC também passa a prever que a idade mínima poderá ser reajustada conforme a expectativa de sobrevida dos brasileiros após os 65 anos medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atualmente, em média, essa sobrevida é de 18 anos. O Governo estima que, segundo projeções, até 2060, deve haver dois ajustes de idade mínima.

Segundo o Governo o déficit do INSS ficou em R\$ 86 bilhões em 2015. Deve chegar a R\$ 152 bilhões neste ano e a R\$ 181 bilhões em 2017. Técnicos da ANFIP questionam esse número e afirmam que a Previdência é superavitária.

### Regras de transição

Homens com mais de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos serão submetidos a regras de transição, segundo as quais aplica-se um acréscimo de 50% sobre o tempo de contribuição que resta com base na regra antiga (contribuição por 35 anos homem e por 30 anos mulher).

Por exemplo, um homem com 50 anos que tenha 34 anos de contribuição, precisaria contribuir por mais um ano pela regra antiga. Aplicando-se 50% a mais, ele teria direito à aposentadoria após um ano e seis meses a mais de contribuição.

### Valor dos benefícios

A fórmula de cálculo dos benefícios tanto no RGPS quanto no regime próprio (servidores públicos) continua tomando como base a média dos salários de contribuição, mas deixa de seguir a fórmula 85/95. Com a aprovação da PEC, será aplicada uma taxa de 51% sobre a média histórica das contribuições, acrescentando-se um ponto percentual por ano contribuído.

Assim, um contribuinte com 65 anos que tenha 28 anos de contribuição receberá 79% do total da média de contribuições (51+28=79). Para receber integralmente o benefício, esse segurado precisará somar 49 anos de contribuição.

### Pensão por morte

O texto da PEC prevê, no entanto, que não haverá aposentadorias inferiores ao salário mínimo. As pensões por morte, por outro lado, poderão, pelas novas regras, ter valores inferiores ao mínimo.

Conforme a PEC, no caso da pensão por morte, o valor será equivalente a 50% do benefício, a título de cota familiar, e mais 10% por dependente (até somar 100%). Um cônjuge sem filhos receberá, por exemplo, 60%. Quando o dependente atingir a maioria, a cota de 10% não será revertida para o cônjuge.

O texto também proíbe acumular a pensão com outra aposentadoria, devendo o beneficiário optar por uma delas.

### Benefício de Prestação Continuada

A PEC também traz regras novas para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), cuja idade para adquirir o direito passará de 65 anos para 70 anos ao longo de um período de dez anos após a promulgação – ou seja, a cada dois anos, a idade mínima para requerer o BPC aumentará em um ano.

O valor do benefício passará a ser definido em lei. Atualmente, o BPC equivale a um salário mínimo.

### Aposentadoria rural

A alíquota do contribuinte rural, segurado especial, segundo o Governo, será diferenciada e a ideia é que a contribuição do trabalhador rural seja baixa e haverá uma lei regulamentando isso.

Fonte: FENALE e [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br)

## Manifesto da FENALE à Sociedade Brasileira contra a Reforma da Previdência

Durante a realização do XXXVII Encontro Nacional da FENALE – Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal, sob o tema “REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO”, realizado em João Pessoa/PB, de 23 a 25 de novembro de 2016, os representantes das entidades participantes, após palestras e intenso debate sobre a matéria, manifestaram seu mais veemente protesto e indignação com a campanha que vem sendo encabeçada pelo Governo Federal utilizando-se da mídia escrita, falada, digital e televisada contra os servidores públicos, na tentativa de jogar a sociedade brasileira contra nós a fim de conseguir apoio a mais uma Reforma da Previdência, que, tudo indica, visa retirar direitos de todos os trabalhadores do País e dificultar o acesso à tão sonhada aposentadoria.

Os dirigentes de entidades de servidores legislativos não aceitam, portanto, que o déficit da Previdência seja debitado aos trabalhadores em geral, e em especial aos servidores públicos, uma vez que é de conhecimento geral que o grande vilão nessa história é o próprio Governo que proporciona desvios de dinheiro da Previdência e Assistência Social para outros setores há décadas a fim de cobrir rombos e que oferece anistia e desoneração fiscais a grandes empresários que devem para a Previdência.

Assim sendo, os servidores repudiam as medidas que estão sendo preconizadas com a finalidade de arrochar ainda mais os salários dos aposentados e pensionistas, muitas delas absurdas, incabíveis e até mesmo inconstitucionais, entre elas a fixação da idade mínima para requerer a aposentadoria por tempo de contribuição em 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres, medida a ser estendida aos trabalhadores do setor público; o fim da paridade salarial entre ativos e inativos (aposentados e pensionistas) do serviço público; aumento da contribuição previdenciária dos servidores, inclusive aposentados e pensionistas, de 11 para 14%; o fim das aposentadorias especiais para policiais militares, bombeiros e professores; a redução dos salários na aposentadoria por invalidez; e diversas outras que causarão inúmeros problemas à classe trabalhadora que cada vez mais encontra dificuldades para conquistar a aposentadoria e até mesmo viver com seus salários depois de aposentados, submetendo-se a novos empregos apesar da idade avançada.

Isto posto, as entidades de servidores legislativos de 17 Estados da Federação presentes ao XXXVII Encontro da FENALE contam com o apoio de toda a sociedade brasileira para que se mobilize junto aos seus representantes no Congresso Nacional, a fim de não permitir a aprovação de eventuais medidas que venham retirar os direitos dos trabalhadores, inclusive de servidores públicos, pela Reforma da Previdência que deverá ser anunciada após a votação da PEC 55/2016 no Senado Federal, que trata do limite de gastos, a qual também repudiamos por trazer sérios prejuízos aos serviços públicos prestados à sociedade brasileira e em especial à população carente.”

João Pessoa, 25 de Novembro de 2016

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS  
PODERES LEGISLATIVOS FEDERAL, ESTADUAIS  
E DO DISTRITO FEDERAL**

# CARTA DE JOÃO PESSOA

O atual momento sócio-político e econômico vivido pelo País apresenta a perspectiva de aprovação de alterações na legislação que comprometem sobremaneira a qualidade do serviço público prestado à sociedade brasileira. Se aprovadas, ocasionarão a estagnação dos investimentos nos serviços essenciais, em especial, saúde, educação e nos salários dos servidores por vinte anos, a extinção de muitos de seus direitos, a proibição da realização de concursos públicos, entre outras medidas que inviabilizarão as estruturas estáveis da administração.

Tendo em vista este grave quadro, as entidades presentes no XXXVII Encontro Nacional da FENALE, realizado de 23 a 25 de novembro de 2016 em João Pessoa, no Estado da Paraíba, deliberaram tornar público a todos os Poderes constituídos, às entidades organizadas da sociedade civil e ao povo brasileiro, o compromisso de buscar uma união efetiva no combate a essas pautas, no sentido de:

- 1 – Repudiar e combater a tentativa dos governos, em todos os níveis, de suprimir conquistas históricas dos servidores, para justificar o equilíbrio das contas públicas;
- 2 – Concentrar todo poder da FENALE na luta pela rejeição do PLC n. 54/2016 e da PEC n. 55/2016, que tramitam no Senado Federal, sucateiam o serviço público e prejudicam os servidores;
- 3 – Defender a aplicação dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na administração pública;
- 4 – Adotar as medidas judiciais cabíveis contra a nomeação excessiva de cargos em comissão e a aplicação incorreta ou ausência da revisão geral anual, dispostas nos incisos V e X, do art. 37 da Constituição Federal;
- 5 – Reivindicar medidas efetivas de ampliação de transparência nos portais dos poderes e órgãos públicos;
- 6 – Exigir que os cargos de direção, chefia e assessoramento na esfera administrativa sejam ocupados por servidores dos quadros efetivos das Casas Legislativas;
- 7 – Defender a isonomia salarial entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- 8 – Solicitar apoio dos Parlamentares Federais de cada Estado, bem como realizar movimentos junto ao Congresso Nacional, pela imediata votação da PEC n. 555/2006, que trata do fim da contribuição previdenciária dos servidores aposentados e pensionistas do serviço público;
- 9 – Apoiar a PEC n. 56/2014, que tramita no Senado Federal e visa à integralidade salarial dos servidores aposentados por invalidez;
- 10 – Motivar a promoção de cursos de formação e especialização para as carreiras dos poderes legislativos, buscando a capacitação e aprimoramento dos serviços prestados à sociedade;
- 11 – Propugnar pela irredutibilidade da remuneração dos servidores e pela implantação do teto salarial único no âmbito dos poderes legislativos;
- 12 – Requerer ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União a realização de auditorias na dívida pública da União, e no pagamento de juros dessa dívida;
- 13 – Combater a prática danosa do nepotismo, de todas as formas de assédio e da corrupção em todos os níveis da administração pública;

14 – Suprimir a cessão de servidores de outros poderes ou de órgãos da administração direta, para os poderes legislativos;

15 – Apoiar a consolidação da Pública – Central do Servidor.

Por fim, nós, representantes das Entidades de Servidores das Assembleias Legislativas dos Estados do ACRE, ALAGOAS, AMAPÁ, AMAZONAS, ESPÍRITO SANTO, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS, PARÁ, PARAÍBA, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, RONDÔNIA, RORAIMA, SANTA CATARINA, SÃO PAULO e SERGIPE, reunidos em João Pessoa, Estado da Paraíba, considerada uma das cidades mais arborizadas do planeta, “onde o sol nasce primeiro”, por estar localizada no ponto extremo oriental das Américas – Ponta do Seixas –, reafirmamos o compromisso de manter a FENALE como legítima representante dos servidores dos poderes legislativos do Brasil.

João Pessoa-PB, 25 de novembro de 2016.

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES  
DOS PODERES LEGISLATIVOS  
FEDERAL, ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL**

